



# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

TELENFERMAGEM 28/10 a 01/11



## Autor(res)

Andréa Robusti  
Vitória Teixeira Borges  
Sabrina Salvadora Bispo Figueiredo  
Lidiane Dos Santos Barbosa  
Jucileia Correa De Oliveira  
Rafaela Costa Matos  
Elma Dos Santos Ferreira  
Sirley Rosa Alves Almeida Cpf

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## Resumo

**Introdução:** Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC) surgiram diversas inovações em diversas áreas, incluindo a área da saúde que teve ganho importante, havendo a necessidade da implementação de uma assistência remota, que ficou ainda mais forte no período da pandemia de Covid-19, houve também a regulamentação dessa prática pelo Cofen (Resolução 696/2022). Atualmente a telenfermagem apresenta grande utilidade em serviços de saúde, desse modo, apresenta como vantagem o atendimento resolutivo em situações emergenciais que apresentam difícil acesso e conseqüentemente diminuindo os custos. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar o conceito de telenfermagem e compreender o seu impacto na qualidade da assistência aos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo de revisão bibliográfica a partir do estudo de produção científica produzida no período de 2022 a 2024, com a utilização de bases de dados da BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO usando os descritores: telenfermagem, teleconsulta, telessaúde. **Resultados:** Como resultado da pesquisa, ficou evidente a colaboração do avanço da tecnologia para a assistência de Enfermagem, ampliando e facilitando o atendimento aos pacientes, através das teleconsultas, porém existem alguns desafios para a maior promoção do atendimento digital. **Conclusão:** Conclui-se que a telenfermagem é um avanço importante para a assistência aos pacientes, facilita o acesso ao atendimento sem que seja necessário a locomoção até o local da consulta, sendo mais flexível e econômico para os pacientes. Na telenfermagem, a ampliação do acesso contribui para a continuidade da assistência, servindo como ferramenta de apoio para os atendimentos presenciais. Apesar da facilidade do acesso, existem desafios como falta de conhecimento tecnológico por parte dos pacientes, alfabetização e acesso à internet que dificultam a implementação do atendimento digital. Além disso, é necessário que o enfermeiro se capacite tecnologicamente, desenvolvendo raciocínio clínico e autonomia para promover um atendimento de qualidade ao paciente.